



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2009**  
(dos Senhores Silvio Torres)

Requer a realização de audiência pública com o Presidente do BNDES para discutir as providências relativas à organização da Copa do Mundo de 2014.

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública para discutir a aplicação de recursos públicos na organização da Copa do Mundo de 2014, com a participação das seguintes autoridades:

- Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Luciano Galvão Coutinho

**JUSTIFICAÇÃO**

A definição das cidades brasileiras que hospedarão os jogos da Copa do Mundo de 2014 exigirão, por parte do Poder Executivo federal, investimentos públicos para garantir a organização daquele que é um dos maiores e mais importantes eventos da indústria mundial do entretenimento.

Esses desembolsos far-se-ão necessários tendo em vista o fato de que nenhuma cidade brasileira está, hoje, preparada para receber o Mundial de futebol, como assegurou o secretário-geral da Fifa, sr. Jerome Volcke, logo após a divulgação dos nomes das cidades-sede, conforme publicado na edição de primeiro de junho do jornal Folha de São Paulo: “As cidades precisam melhorar coisas como telefonia, transporte, segurança e estádios”.

Acolher um evento como a Copa do Mundo de futebol implica revitalizar as cidades que sediarão os jogos. Para tanto, é imprescindível realizar obras de infraestrutura urbana, infraestrutura esportiva, revitalizar as cidades-sede e os destinos turísticos localizados em sua proximidade, investir nos setores de segurança pública, de telecomunicações e de transporte massas.

Para solucionar essas amplas carências, e tendo em vista incentivar a participação do setor privado na construção e remodelação de estádios, o governo federal decidiu colocar à disposição do Comitê Organizador Local recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para que esse organismo ofereça financiamento a empresas – nacionais e estrangeiras – habilitadas a investir nas obras do Mundial.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Posto que o BNDES é uma empresa pública, é imprescindível, para os trabalhos a serem realizados pela Subcomissão Permanente para Acompanhamento, Fiscalização e Controle dos Recursos Federais Destinados à Copa do Mundo de 2014, a presença do gestor máximo da instituição nesta Casa, a fim de participar de debate sobre o volume específico de dinheiro que o banco poderá colocar à disposição dos interessados, razão pela qual propomos a realização da presente iniciativa, para a qual solicitamos o apoio dos demais pares.

Sala da Comissão,       de junho de 2009.

**Deputado Silvio Torres**  
**PSDB/SP**